

# Persiste ameaça sob

Nossa terra e nossa gente

## A nossa maravilhosa Catedral

C. S. F.

Na atual paisagem da cidade, o observador colocado à distância, dificilmente consegue perceber a torre da Catedral, no cenário dos arranha-céus vizinhos. Mas, em fotos antigas, guardadas por colecionadores, o perfil característico de nosso mais belo templo destaca-se sobranceiro entre os outros prédios. A Catedral não diminuiu com os anos, é lógico. A cidade é que cresceu para o alto e para os lados, em um milagre de trabalho, de esforço e de fé. Riqueza da Arquidiocese, orgulho dos campineiros, é monumento admirável, embora muitos desconheçam a sua história e o verdadeiro valor artístico que encerra.

Mas existem documentos valiosos, fontes onde se pode buscar a informação segura e correta. E dentre estes, os conservados pelo ilustre linhagista campineiro dr. Teodoro de Souza Campos Jr.; escritos da lavra de Quirino dos Santos, Benedito Otávio, Leopoldo Amaral e Nelson Omega; além de jornais antigos.

### A MATRIZ NOVA

Vila de São Carlos, 1807. Naquela terça-feira os dois juizes ordinários, oficiais da Camara, republicanos, homens e nobreza do lugar, bem como o Vigário da Paróquia reuniram-se nas casas de aposentadoria do Ouvidor Geral e Corregedor dr. Miguel Antônio de Azevedo Veiga, que viera um mês antes de fazer a correição periódica neste Município de sua Comarca de Itu.

A História guardou o nome destes cidadãos de prol, muitos dos quais se tornaram troncos de importantes famílias. Discutiu-se na ocasião a precariedade do templo, que então servia de Matriz, "o qual além de ser muito pequeno para dentro dele se recolherem todos os fraguezes... era muito insignificante para se celebrarem com decência os officios divinos. Por este motivo já tinham designado sítio, e obtido licença do exmo. Prelado para edificar outro novo, servindo de risco o mapa que apresentavam, porém que não haviam assentado nos meios com que cada um havia de contribuir para se principiar e concluir o sobre dito edificio, o que pretendiam fazer no presente ato"...

O local escolhido era um terreno no rocio, a sudoeste da Vila, onde havia matas densas com muita caça. Resolveram na citada reunião, que o melhor meio de arrecadar fundos "deveria consistir em cada senhor de engenho dar para as obras, no fim da safra de 1808, outra tanta porção de açúcar quanto desse ao dízimo, e nos anos seguintes, até que se concluísse a obra, metade da porção de açúcar que pagasse ao dízimo, e aos que não fabricassem açúcar, desses generos: milho, trigo, feijão, arroz e algodão em cada ano, na razão da metade do que pagavam ao dízimo..."

### ADMINISTRAÇÃO

Os antigos entediavam muito bem de administração e divisão do trabalho. Assim é que concordaram que a administração deveria ser exercida por um zelador (administrador), um tesoureiro, cinco procuradores e um escrivão, sujeitos todos a um regulamento minucioso.

Por unanimidade foram eleitos os seguintes cidadãos: Administrador: Felipe Neri Teixeira; Tesoureiro: Tenente-Coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo; Escrivão: José Rodríguez Ferraz do Amaral. Dos procuradores um estava na Vila, e os demais nos bairros de Anhumas, Atibaia, Mato Dentro, Dois Córregos, Boa Esperança, Capivari, Campo Grande e Boa Vista.

O documento, registrado com minúcias tudo isso, primeira prova do espírito de iniciativa dos campineiros, foi publicado pela primeira vez na na "Gazeta", em 1874, pelo dr. Francisco Quirino dos Santos, cultor de assuntos pátrios e grande admirador do templo.

### PRIMEIROS PASSOS

Na escolha do local da Igreja prevaleceu, conforme as anotações do dr. Francisco Quirino dos Santos, a opinião da importante família Teixeira Nogueira, à qual pertencia o administrador eleito Capitão Felipe Neri Teixeira, homem de muito prestígio, tendo sido Juiz Ordinário da Vila em 1800 e 1803.

As obras iniciaram-se em 1807. Quatro anos depois, tendo falecido o Administrador, foi eleito em seu lugar, no dia de Natal de 1812, o Tenente-Coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo, fazendeiro de café e homem de notável prestígio. A construção prosseguia ativamente, estando na fase da feitura de taipas, piladas todos os dias.

### PARALIZAÇÃO

A luta da Independência e muitas dificuldades determinaram a paralização das obras. Em 1827, em nova reunião, os homens de prol da Vila resolveram instituir os "coleteiros-esmoleres" para recebimento de contribuições. Por esta época, também a Camara, em officio ao governo, requerida o auxilio de 4:800\$000 para a Capela-Mor, alegando que por "ser superior às circunstancias do Município, tornava morosa a construção".

As várias peripécias do período regencial, refletindo-se na Vila de São Carlos, e a rebelião de 1842 com o combate da Venda Grande, também produziram atrasos. As finanças eram más "porque três anos de geadas sucessivas tinham consumido o único ramo de lavoura produtivo do Município: a cana de açúcar. Mas em 1844 foi incluído no orçamento provincial verba de três contos de reis para a Matriz.

As mudanças frequentes de pessoal administrativo e de operários, a demora no erguimento dos muros deram em resultado a imperfeição, e horrível contextura das taipas do edificio, segundo palavras textuais do dr. Quirino dos Santos.

(Continua)

Notícias procedentes da capital, informam que o governo do Estado está formemente disposto a "ganhar a parada", no caso do projeto 205, que cria 3 empresas de pesquisa e extingue dez institutos de pesquisas estaduais, dentre os quais o Instituto, através de um documento enviado ao governador Laudo Natel, demonstraram que são contrários a essa medida, apontando uma série de inconvenientes que, segundo dizem, trará à instituição.

### POSIÇÃO

Declarou o líder da AREN na Assembléia Legislativa, deputado Agnaldo de Carvalho Júnior, que o governo do Estado não pretende modificar sua posição a respeito do referido projeto, por entender que a orientação adotada na reunião da propositura decorre de diretrizes do Governo Federal.

### ARQUIVAMENTO

A respeito do arquivamento do projeto, o parlamentarista disse que nos próximos dias adotará uma decisão e que já solicitou a manutenção de abalizados juizes entre os quais Pontes de Miranda, sobre a matéria.

Ao que tudo indica, o projeto retornará à Assembleia agora com maior chance de passar, apesar dos recursos apelos ao governo para reexamine a matéria. Depois de receber o líder do governo na Assembléia, que muitos criticam a decisão, como o diretor do Instituto Agrônomo — ram de reuniões para o secretário da Fazenda discutirem o assunto. Por este motivo, o deputado disse que esses pesquisadores não teriam argumentos suficientes para as objeções.

### MENSAGEM

O governo do Estado firmou propósito de fazer o projeto aprovado. O documento foi confirmado pelo governo deverá enviar mensagem ao Legislativo, tomando medidas para garantir a aprovação.

Gov  
rod

O DER  
de admini  
maquinar  
tos e pav  
(6.000 met  
Boa Vista

També  
DR-1 está  
Veneza, n  
dias obras  
de Corun

A ir  
saliente  
conjunto  
até o fi  
São Pau  
entre e  
pavimen

Diss  
para a  
rodovia  
esta em  
providen  
um laud  
domínio,

Atual  
o recapo

Vend  
Ruy de

O d  
latou f  
projeto  
lo, alter  
direitos  
tos.

A  
compro  
pago e  
trato

N

## MODA INTERNACIONAL EM CAMPINAS

Camisas sociais e esportes em linha italiana.  
Calças c/ tecidos importados de Paris, Roma, Londres.  
Gravatas em "setta pura" italiana.

DI MARZIO — Rua Conego Nery 66-68.

(18/8)

CLÍNICA PIERPO